Plano de Segurança - conversaFiada

Alunos: Rodrigo Almeida, Rodrigo Teixeira, Eduardo Meneses

1) VULNERABILIDADES

• Acesso a funcionalidades do site sem autenticação

Para que os usuários acessem certas áreas do site e realizem certas ações é necessário que eles possuam uma sessão ativa. Caso contrário, poderiam ocorrer eventos não esperados como:

- Usuário não autenticado cria salas de chat
- Usuário não autenticado entra no Dashboard
- Usuário não autenticado utiliza APIs que dependem da sessão, de modo que a chamada delas sem uma sessão ativa causa um erro e/ou queda no servidor
- Usuário não autenticado envia e lê mensagens

Para evitar este tipo de anomalia, podemos utilizar um middleware no Express para verificar se as requisições enviadas estão atreladas a uma sessão ativa:

```
JS chat.js routes
                  JS index.js
                                  JS message.js
                                                   JS users.js
                                                                    JS auth.js
                                                                                    JS chat.js .../js
config > JS auth.is > [@] <unknown>
       module.exports = {
         ensureAuthenticated: function(req, res, next) {
           if (req.isAuthenticated()) {
           return next();
          req.flash('error_msg', 'Please log in to view that resource');
          res.redirect('/users/login');
         forwardAuthenticated: function(req, res, next) {
           if (!req.isAuthenticated()) {
           return next();
           res.redirect('/dashboard');
       };
```

Um exemplo deste código sendo utilizado quando é realizado um GET para o Dashboard:

```
16  // Dashboard
17 v router.get("/dashboard", ensureAuthenticated, (req, res) => {
```

• Requisições Cross-Origin

Através das requisições Cross-Origin, é possível que ataques como os de CSRF sejam realizados. Desse modo, não é possível realizar requisições Cross-Origin para a aplicação. Vamos tentar, por exemplo, realizar uma requisição para a aplicação de outro site:

```
> var x = new XMLHttpRequest()
x.open("GET", "http://localhost:5000/teste")
x.send()

< undefined

& Access to XMLHttpRequest at 'http://localhost:5000/teste' from origin 'https://sucuri. (index):1
net' has been blocked by CORS policy: No 'Access-Control-Allow-Origin' header is present on the requested resource.

& > GET http://localhost:5000/teste net::ERR_FAILED

VM691:3
```

• Injeção de HTML pelas mensagens

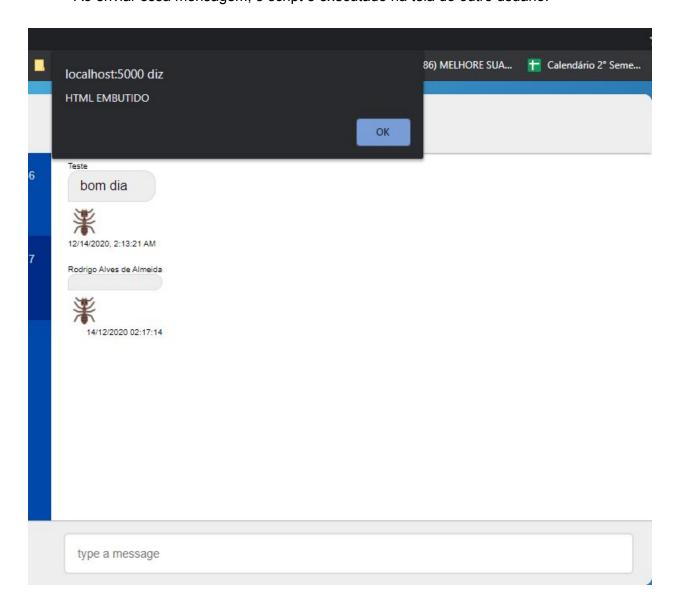
Como as mensagens enviadas são renderizadas como HTML, é possível que um usuário envie uma mensagem com HTML embutido para que esse código seja executado no client-side do outro usuário.

Vamos tomar um exemplo de script:



<script>alert('HTML EMBUTIDO')</script>

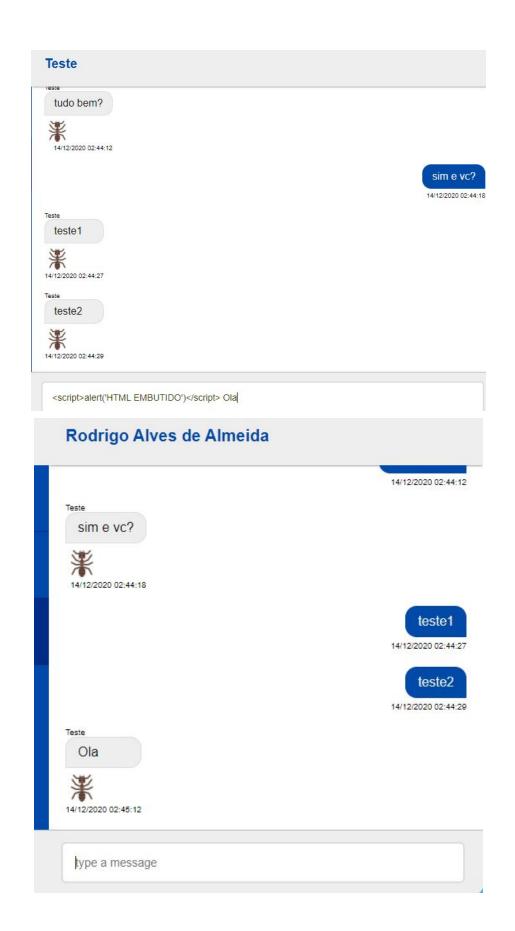
Ao enviar essa mensagem, o script é executado na tela do outro usuário:



Para se proteger deste tipo de vulnerabilidade, foi utilizado no back-end um módulo chamado *express-sanitizer*, e toda mensagem enviada é antes passada por revisão:

```
const msg = req.sanitize(req.body.message);
```

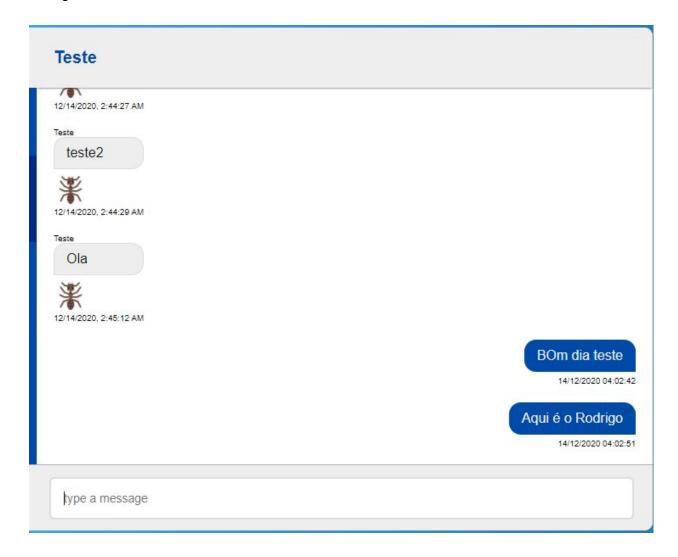
Agora, as mensagens são filtradas antes de enviadas:



• Obtendo dados que só estão disponíveis a outros usuários

Outra vulnerabilidade que pode ser explorada no sistema é que os usuários tenham acesso a informações que não deveriam.

Por exemplo, vamos supor que existe um chat particular entre os usuários *Teste* e *Rodrigo*:



Agora, vamos supor que um usuário terceiro *Teste2* descubra o id desse chat particular entre os dois usuários. Pelo seguinte link ele pode acessar as mensagens do site:

① localhost:5000/message/get?val=5fd6efee943c605ba9e2500d

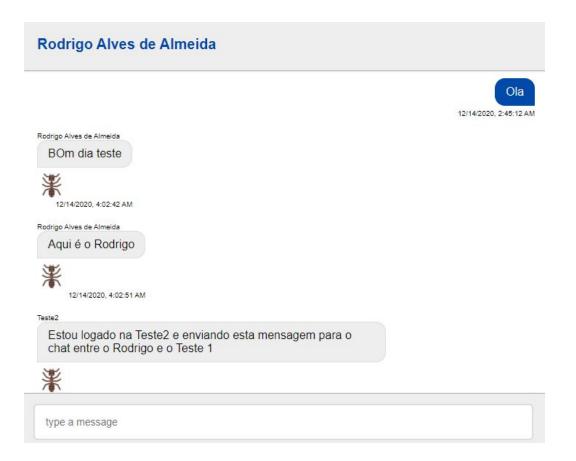
[{"author":"Teste","content":"bom dia","date":"12/14/2020, 2:13:21 AM","icon":1,"is_self":false},{"author":"Rodrigo Alves de Almeida","content":"<script>alert('HTML EMBUTIDO')

</script>","date":"12/14/2020, 2:17:14 AM","icon":1,"is_self":false},{"author":"Rodrigo Alves de Almeida","content":"cpre><script>alert('a')</script>/pre>","date":"12/14/2020, 2:20:27

AM","icon":1,"is_self":false},{"author":"Rodrigo Alves de Almeida","content":"conten

Ele pode, inclusive, invadir essa conversa particular e enviar uma mensagem:

De modo que a mensagem realmente aparece no chat da conversa particular entre o *Rodrigo* e o *Teste* (o print a seguir foi tirado logado na *Teste*):



Para se proteger desta vulnerabilidade, é necessário realizar checagens em todas as requisições:

Desse modo, toda vez que um usuário realizar alguma operação sobre algum chat, é verificado se esse usuário realmente participa do chat.

2) AUTENTICAÇÃO

Foram tomados dois modos de realizar autenticação para o programa:

Autenticação local

O usuário cadastra seu email e seleciona uma senha, a qual é criptografada e guardada no banco de dados.

OAuth Google

Aqui o usuário utiliza sua conta Google para realizar a autenticação. Foi criado um aplicativo pelo Google que realiza a autenticação e geração de um token, o qual gera a sessão do usuário. Vale notar que não é possível possuir uma conta local e uma Google com o mesmo email.